

ART ICU LAR PARA IN TER VIR

Ações para o Desenvolvimento Regional

27 janeiro 2016 | Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve | Faro

Boletim Algarve Conjuntura

Constituição de Centros de Observação das Dinâmicas Regionais (previstos no modelo de governação QREN)

- Acompanhamento da execução e dos efeitos regionais das políticas públicas no âmbito do desenvolvimento económico, social e territorial
- Desenvolvimento de iniciativas de análise e de reflexão estratégica sobre o desenvolvimento económico, social e territorial de cada região.



Boletim Algarve Conjuntura

- Disponibilizar aos decisores públicos e privados e ao público em geral informação sobre a evolução conjuntural na região e no país
- Contribuir para a monitorização e avaliação dos efeitos e impactos das políticas públicas, em particular do Programa Operacional Regional
- Agregar numa única publicação um conjunto abrangente de dados socioeconómicos, apresentados de forma sintética e com fácil leitura e interpretação
- 17 números publicados (3ºT de 2009 – 3ºT 2013)
- Nove temas principais | Mais de 100 indicadores
- Divulgação no sítio da CCDR Algarve

ÍNDICE

- » Enquadramento nacional
- » Mercado de trabalho
 - Emprego
 - Salários e custo da mão-de-obra
 - Desemprego
- » Apoios Sociais
- » Endividamento das famílias
- » Empresas
 - Constituições e dissoluções
 - Endividamento das empresas
- » Turismo
- » Construção e Habitação
- » Transportes
- » Políticas públicas

BOLETIM TRIMESTRAL nº17
Informação reportada a 30 de Setembro de 2013

ALGARVE CONJUNTURA

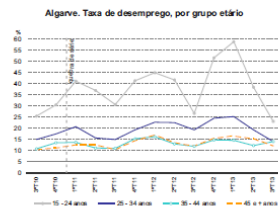
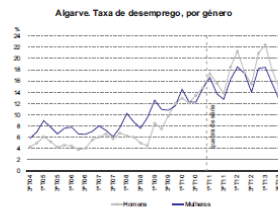
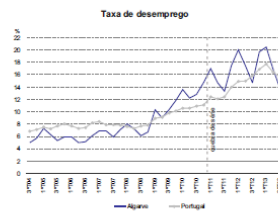
MERCADO DE TRABALHO: Desemprego

A taxa de desemprego no Algarve foi de 13,8%, valor inferior à média nacional (15,6%) e que revela uma descida de 0,9pp face ao mesmo período de 2012. Este é o segundo trimestre consecutivo em que se regista uma variação homóloga negativa. Na região algarvia a redução da proporção de ativos desempregados foi mais intensa entre as mulheres (-1,2pp), cuja taxa se fixou em 12,8%. A taxa de desemprego masculina foi de 14,7% (-0,7pp em termos homólogos). A taxa de desemprego desceu nos grupos etários dos "15 aos 24" e dos "25 aos 34 anos", mas agravou-se no caso dos indivíduos com idade entre os "35 e os 44 anos". No grupo dos "45 e mais anos" não se registou alteração em relação ao trimestre homólogo.

A população desempregada, cerca de 31,3 mil pessoas, apresentou uma redução homóloga pelo terceiro trimestre consecutivo, contabilizando-se agora menos 2,7 mil indivíduos sem emprego (-7,9%). Saliente-se, contudo, que tal não reflete um crescimento do mercado de trabalho regional uma vez que, como já referido, a população empregada também diminuiu. O decréscimo da população ativa pode ser justificado em parte por um fluxo de saída da região (-900 residentes)¹ mas, sobretudo, pela passagem de parte significativa destes indivíduos à condição de inativos, em particular como reformados (+2,2 mil) e domésticos (+1,2 mil).

No final de Setembro encontravam-se inscritos nos centros de emprego regionais 26,3 mil desempregados, menos 1.400 indivíduos ou -5,1% do que em período homólogo. Os desempregados com atividade anterior na "construção" (5,6 mil) mantêm-se como o grupo mais numeroso, embora tenham diminuído 14,3%. Seguem-se os desempregados do "alugamento, restauração e similares" (4,5 mil) que apresentam queda de 6,5% e os do "comércio" (4 mil), menos 2,1% do que em Setembro de 2012.

Portimão, Faro e Loulé continuam a ser os concelhos com maior número de desempregados inscritos (45,5% do total regional). A redução homóloga absoluta mais significativa do número de desempregados verificou-se em Lagos, Silves e Loulé. O número de desempregados aumentou em seis concelhos: Alcoutim, C.Marim, Monchique, Portimão, S.B.deAlportel e V.R.Sª António.



1) A redução da população residente pode também derivar, parcialmente, de um saldo natural negativo, embora seja plausível presumir que esta variação decorra sobretudo da saída de pessoas para outras regiões do país, na sequência da falta de emprego. Não existem dados trimestrais que permitam aferir o saldo natural e o saldo migratório. Refere-se que a redução populacional apenas se verificou entre residentes com idade <35 anos e que na classe 35-44 anos o acréscimo foi de apenas 100 indivíduos. Na análise das variações nos grupos etários deve, naturalmente, ter-se presente que um só ponto não determinada é originada pelas normas estatísticas inter-clases.

BOLETIM TRIMESTRAL nº17
Informação reportada a 30 de Setembro de 2013

ALGARVE CONJUNTURA

EMPRESAS: Endividamento

O montante correspondente ao saldo dos empréstimos¹⁾ concedidos às sociedades não financeiras com sede na região diminuiu 10,4%, em comparação com o 3º trimestre do ano anterior. Relembre-se que, no caso do Algarve, esta tendência de quebra se iniciou em meados de 2011 e que desde o último trimestre desse ano a região tem apresentado sempre as maiores reduções homólogas.

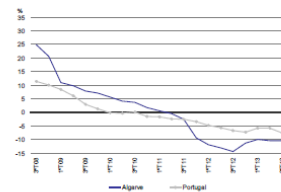
As sociedades regionais continuam a apresentar, simultaneamente, os níveis mais elevados de incumprimento dos compromissos bancários. Efetivamente, no 3º trimestre, o crédito malparado atingiu uma expressivos 26,4%. Este valor constitui mais do que o dobro da média nacional (12,7%) e é

bastante superior ao da região com o segunda maior percentagem de crédito vencido (14,3%).

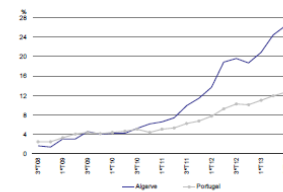
Embora não existam dados regionalizados, atividades com relevo na economia algarvia apresentam, a nível nacional, os níveis de incumprimento mais elevados: "construção" (23,7%), "atividades imobiliárias" (17,3%) e "comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis..." (15,6%).

Este indicador indica uma crescente falta de liquidez das sociedades sedeadas no Algarve o que, a par da redução da disponibilidade de crédito bancário, aponta, entre outras consequências, para uma forte redução da capacidade de investimento empresarial.

Empréstimos concedidos a sociedades não financeiras (variação homóloga)



Crédito vencido das empresas (em % do crédito concedido)



Sociedades não financeiras

Empréstimos concedidos (saldos em fim de trimestre)

	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Portugal	-6,8	-7,2	-5,9	-5,9	-7,6
Algarve	-14,4	-11,4	-9,9	-10,3	-10,4

Rácio crédito vencido/crédito concedido

	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Portugal	10,2	10,1	11,0	11,9	12,7
Algarve	19,6	18,7	20,0	24,5	26,4

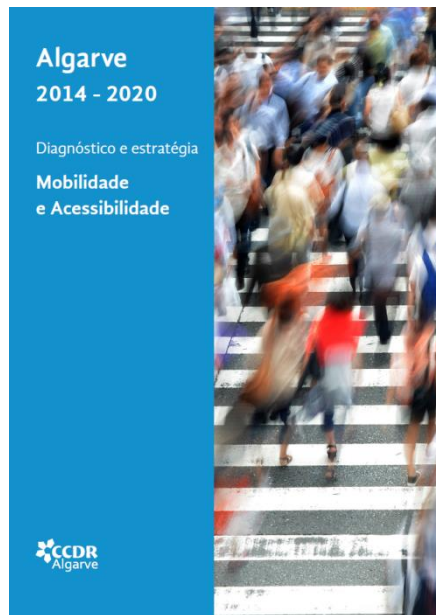
1) Empréstimos concedidos por bancos, caixas económicas, caixas de crédito agrícola mútuo, instituições financeiras de crédito, sociedades de factoring, sociedades de locação/financiamento, sociedades financeiras para equipações a crédito e outras sociedades.

2) Dados em fim de trimestre

Acompanhamento de estudos estratégicos e preparação de informação para período de programação 2014 - 2020

- Acompanhamento de estudos estratégicos
 - 5 estudos/relatórios sectoriais elaborados através de consultoria externa
 - Estratégia Regional de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3 Algarve), parceria com Universidade do Algarve
 - Diagnóstico e estratégia regional, programa operacional regional 2014-2020
- Recolha, tratamento e análise de informação estatística de suporte aos trabalhos de preparação do período de programação 2014 -2020

Acompanhamento de Estudos Estratégicos

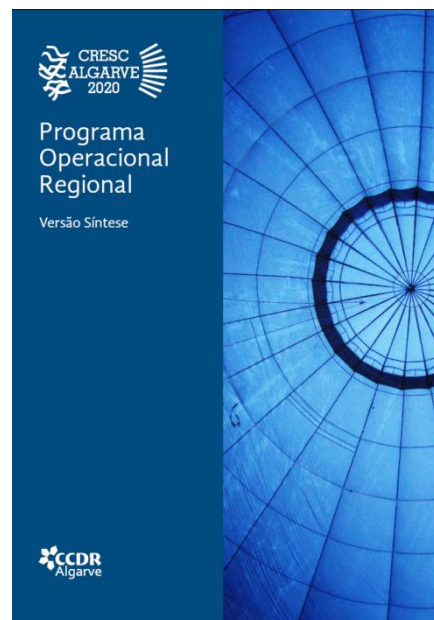


Acompanhamento de Estudos Estratégicos

Territórios de Baixa Densidade | Inclusão Social e Emprego

- Diagnóstico suportado pela análise crítica de estratégias e modelos de intervenção dos anteriores períodos de programação
- Definição de prioridades de intervenção num quadro de desenvolvimento regional integrado
- Modelo de governação e instrumentos de monitorização

Acompanhamento de Estudos Estratégicos



Acompanhamento de Estudos Estratégicos

RIS3 Algarve. Estratégia Regional de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente

- Estratégias regionais para a Especialização Inteligente: condição obrigatória da CE para todas as regiões europeias no período de programação 2014-2020
- Objetivo: identificar os “setores de afirmação regionais, no cruzamento entre o conhecimento e o mercado, reforçando a captura de valor centrada nos recursos endógenos e na dimensão internacional das produções regionais”
- RIS3 Algarve constitui um referencial das opções e das escolhas regionais e um instrumento de apoio para a concretização dos resultados desejados

ARTICULAR PARA INTERVIR

OBRIGADA

www.ccdr-alg.pt | geral@ccdr-alg.pt

Catarina Cruz
macruz@ccdr-alg.pt